



# ALPETROL

FILIADO A:  
**CUT**

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Nº 91 MAI/2006

## Sipetrol rejeita a proposta do patronal para o setor TRR

A segunda rodada de negociação da Campanha Salarial com o sindicato patronal do setor TRR (transportador-revendedor-retalhista), realizada no último dia 9, terminou novamente sem acordo, assim como a primeira rodada, realizada no dia 26 de abril.

O SindTT (Sindicato Nacional do Comércio Transportador, Revende-

dor Retalhista de Óleo Diesel, Óleo Combustível e Querosene) propôs novamente uma correção salarial com base no índice do INPC (Índice de Preços ao Consumidor) dos últimos 14 meses, o que dá apenas 5,22%. O patronal propôs aplicar esse índice também sobre o vale-refeição, pisos e outras cláusulas econômicas.

Eles propuseram também aumentar em 5 itens (5quilos) a cesta básica e insistiram na manutenção das cláusulas já existentes.

A Comissão de Negociação, que já havia feito ajustes em sua pauta de reivindicações afim de facilitar as negociações, achou a proposta insuficiente e ela foi novamente recusada. Uma nova rodada de negociação

será marcada para decidir o impasse.

“Não podemos aceitar um índice tão baixo, que não repõe nem as perdas salariais do período. O salário do trabalhador está perdendo o poder de compra e não vamos deixar que isso aconteça. Precisamos de todos unidos nessa luta”, afirmou Francisco Benício da Silva, diretor do Sipetrol.

### Confira os itens da pauta de reivindicações para o setor TRR

- Reajuste de 15% para quem recebe acima do piso salarial;
- Piso salarial de R\$ 500,00 + periculosidade (quando devido) para as funções de boy, vigia e faxineiro;
- Piso salarial de R\$ 600,00 + periculosidade (quando devido) para as demais funções;
- Abono salarial no mês de maio correspondente ao salário daquele mês + periculosidade (quando devido);
- Adicional por tempo de serviço (2% de 1 a 4 anos; 3% de 4 a 8 anos; 4% de 8 a 12 anos; 5% acima de 12 anos);
- PLR - as empresas pagarão até 30/06/06 o valor equivalente

ao salário do mês + periculosidade (quando devido) a título de adiantamento da participação ou resultado do exercício de 2005 (sem prejuízo dos programas de PLR implantados pelas empresas);

- Contratação de operadora de planos médicos coletivos para funcionários e dependentes;
- Vale Refeição: vales mensais no valor de R\$ 11,00 (a partir de 1º/5);
- Cesta básica de alimentos: cesta mensal no valor de R\$ 90,00.
- Mais: seguro de vida; auxílio funeral, fim do banco de horas etc.



## Editorial

# Liberdade de imprensa... para o povo!

*José Floriano da Rocha*

No último dia 3 de maio comemorou-se o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. A defesa da liberdade de imprensa certamente contribui para o fortalecimento das instituições democráticas no país. Esse é um trabalho incessante em favor da sociedade, sobretudo, que por ter direito constitucional à informação deve defender a imprensa livre.

Pena que esse lema pouco queira dizer à população em geral.

Hoje vivemos o que podemos considerar uma “falsa liberdade de imprensa”. Por que?

Porque os espaços para os formadores de opinião já estão ocupados. A mídia nos pauta, mas não podemos pautá-la. Só recebemos a informação

e temos de engoli-la, as vezes a seco.

Algumas perguntas: qual é o espaço dado para a população na grande imprensa? Em que parte do jornal a população é ouvida, é consultada sobre se concorda ou não com determinado assunto que está sendo exposto no jornal?

O jornal consulta economistas, historiadores, advogados, especialistas nos mais diversos assuntos para discutir sobre a crise política, sobre o dólar, sobre os juros. Mas quem consulta a população sobre os mesmos assuntos, que os afetam diretamente o dia-a-dia?

A chamada “grande imprensa” tem patrocínio de grandes empresas, que pagam milhões por inserções publici-

tárias em jornais de “credibilidade”. E o povo? Quem patrocina um espaço para o povo falar livremente o que pensa? Não estaríamos pensando o que os jornais e emissoras querem que a gente pense?

Não se trata aqui de denegrir a imagem da imprensa, que presta grandes serviços à sociedade, elucidando casos que as vezes fogem até de investigações policiais.

Trata-se de fazer a sociedade refletir sobre os limites da formação de opinião. Trata-se de fazer a sociedade, os trabalhadores se conscientizarem de que poderiam e mereciam conquistar mais espaço, mais voz na chamada grande imprensa. Trata-se de se exigir uma mídia mais isenta.

## Programa Bolsa Família do governo distribui renda

O que é o programa Bolsa Família?

É um programa que abriga 4 programas sociais:

- BOLSA ESCOLA;
- CARTÃO ALIMENTAÇÃO
- BOLSA ALIMENTAÇÃO
- AUXÍLIO GÁS

É um programa de transferência condicional de renda. Ou seja, os beneficiários recebem dinheiro do governo e em troca precisam atender à algumas exigências como mandar os filhos à escola e manter as vacinas em dia.

Podem participar somente as famílias cuja renda per capita seja inferior à R\$ 120,00.

O governo exige das famílias que todas as crianças com idade entre 6 a 15 anos freqüentem pelo menos 85% das aulas em um mês. As gestantes têm de fazer o pré-natal e as crianças precisam ser vacinadas a ter seu crescimento e peso acompanhados nos postos de saúde. O descumprimento de alguns desses itens leva teoricamente à exclusão do programa. Até hoje, porém, ninguém jamais perdeu o benefício por descumprimento das exigências ou qualquer outro motivo.

Até dezembro do ano passado, 8,7 milhões de famílias eram atendidas pelo programa. Isso representa cerca de 33 milhões de pessoas ou cerca de 78% do total de famílias brasileiras com renda abaixo de R\$ 120,00 por mês. Po-



rém, a meta do governo é atender, até o fim do ano, todas essas famílias. Se conseguir, o programa vai repassar o dinheiro a 11,1 milhões de famílias.

O repasse do dinheiro é feito da seguinte maneira:

Cada família recebe um cartão magnético da Caixa Econômica Federal. Com esse cartão, o titular do benefício, quase sempre a mulher da casa, pode sacar em 14000 pontos de pagamento.

Na média, a renda doméstica aumenta 21% com o recebimento do Bolsa Família. Uma pesquisa do governo mostra que a maior parte do dinheiro é gasta com alimentação, roupas e calçado. A pesquisa é baseada nas declarações dos beneficiados.

O dinheiro repassado pelo governo faz parte dos impostos pagos por camadas da população brasileira que tem melhores condições de vida e financeira.

Os repasses no ano de 2006 chegarão a 8,3 bilhões de reais para os milhões de brasileiros mais necessitados da qual boa parte depende do Programa Bolsa Família.

## Expediente

**JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO**

### Sede Central

Rua Carlos Petit, 261  
Vila Mariana - São Paulo - SP  
Cep: 04110-000  
Fone/Fax: (11) 5549-1244  
e-mail: sipetrol@terra.com.br

### Subsede Guarulhos

Rua José Triglia, 143  
Centro - Guarulhos - SP  
Cep: 07013-121  
Fone: (11) 6409-3024

### Subsede Jundiaí

Rua Major Paulo Maria Gonzaga de Lacerda, 598  
Vila Progresso - Jundiaí - SP  
Cep: 13202-273  
Fone: (11) 4817-1613

### Subsede Osasco

Rua Gasparino Lunardi, 314  
Km 18 - Osasco - SP  
Fone: (11) 3681-7619  
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

### Subsede Bauru

Rua Beirute, 4-77  
Bauru - SP - Cep: 17060-100  
Fone/Fax: (14) 3232-3260

### Subsede Piracicaba

Rua Alferes José Caetano, 1944  
Centro - Piracicaba - SP  
Cep: 13400-126  
Fones: (19) 3434-3415 /  
(19) 3434-3432 / (19) 3434-5901

### Subsede Sorocaba

Av. 31 de Março, 354  
Centro - Votorantim - SP  
Cep: 18100-005  
Fones: (15) 3343-3319

### Diretor Responsável

José Floriano da Rocha

### Redação, Edição e Editoração

Nova Onda Comunicação  
Jornalista Responsável: Jeferson  
Martinho - MTB 31886  
Fone/Fax: 3654-4172 / 3654-4177  
http://www.novaondanet.com.br

Mande sua carta para o jornal PetroLuta. Entregue na sede ou sedes, ou mande pelo correio para Rua Carlos Petit, 261 Vila Mariana - São Paulo - SP Cep: 04110-000

# Sipetrol realiza Seminário de Planejamento e Gestão Sindical

**Evento debateu temas de abrangência nacional, mundial e também temas relativos ao dia-a-dia sindical**

O nosso Sindicato realizou nos dias 27 e 28 de abril o Seminário de Planejamento e Gestão Sindical na nossa Colônia de Férias, na Praia Grande.

Durante os dois dias, cerca de 45 diretores debateram temas relevantes para a luta sindical como a identidade da classe operária hoje, os impactos da revolução tecnológica e a globalização na classe trabalhadora, o espaço que o movimento operário e sindical têm diante destas mudanças entre outros.

O seminário também discutiu o governo Lula, as eleições deste ano, as reformas trabalhista e sindical que tramitam em Brasília entre outros temas. Tudo isso apenas no primeiro dia.

O segundo dia foi reservado para

dar atenção especial às negociações que ocorrem durante o ano. Os diretores foram divididos em grupos e cada grupo analisou individualmente cada setor.

A diretoria também realizou na ocasião uma reunião ordinária para discutir assuntos como definição das comissões de negociação e a página que o Sindicato irá lançar na internet.

“Esses seminários são importantes para nos atualizarmos no panorama nacional e mundial, definirmos as diretrizes básicas para as negociações e mantermos nossa unidade”, comentou o presidente do Sipetrol, José Floriano da Rocha.

Estamos trabalhando agora na campanha do setor TRR (transportador-revendedor-retalhista) (ver matéria nes-

sa edição). As próximas campanhas serão do CPRM Serviço Geológico do Brasil, em julho, e Sindilub, BR,

Sindigás, Ultragás Capital/Interior, Revendedores Capital/Interior em setembro.



*Os dirigentes do Sipetrol se reuniram no Seminário de Gestão Sindical para debater temas relevantes para o movimento sindical e a luta da categoria.*

## Atenção, Revendedores de gás para as regras de pagamento da PLR

Companheiros, divulgamos agora as regras para o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados para os revendedores de gás.

• **Para pagamentos efetuados até 30.04.2006 – 18% do salário acrescido do adicional de periculosidade;**

• **Para pagamentos efetuados entre 01/05/2006 à 31/08/2006 –**

**60% do salário acrescido do adicional de periculosidade.**

Se por acaso a empresa não pagar dentro desse período, o trabalhador deverá entrar em contato com o sindicato através do telefone 3681-7619 (subsede Osasco) ou 5549-1249 (sede) e denunciar. O Sindicato vai entrar em ação para fazer o patrão cumprir a Convenção Coletiva de Trabalho CCT).

## Consigaz comete irregularidades

A empresa Consigaz está cometendo várias irregularidades. Ela tem convocado os seus funcionários para trabalharem nos domingos e feriados, para depois compensar na semana seguinte. É bom lembrar os companheiros da Consigaz que o Sindicato não tem acordo de compensação de HORAS EXTRAS por HORAS NORMAIS com a empresa, o único acordo que tem é a folga do sábado, isto é, um sábado sim, um sábado não.

Além disso, o acordo já venceu a

empresa não chamou o sindicato para renovar.

A empresa também vem cometendo outro absurdo. Ela obriga os trabalhadores à pagarem peças de carros da empresa, descontado os valores no holerite.

A empresa ainda vem fazendo pressão em cima dos trabalhadores, para não participem das assembleias na porta da empresa, fazendo ameaças.

“A democracia nós demoramos conquistar, mas ela veio para ficar”, é a nossa resposta às ameaças.

## Mercado encontro quadrimestral na Liquigás

A Reunião Quadrimestral na Liquigás Distribuidora já tem data marcada. Será no dia 17 de maio, às 14h, no Hotel Crowne Plaza (Frei Caneca, 1360). A reunião servirá para que os trabalhadores saibam o que está ocorrendo na empresa, bem como discutir alguns temas pendentes, como:

- Plano de Cargos e Salários;
- PLR;
- Assistência médica

- Concurso público/Temporários
- O retorno da entrega automática ou volta das vagas dos ajudantes nas Sprints;
- A volta aos postos de trabalho que foram retirados.

“Estamos ansiosos por esta reunião, que será importante para os representantes dos trabalhadores esclarecerem vários pontos. Esperamos que ela ocorra sempre”, disse Juvenil Acácio, diretor do nosso Sindicato.

## Ceasa Gás paga PLR

No último dia 29/04/2006 (sábado) a empresa Ceasa Gás efetuou o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados aos seus trabalhadores, referente o ano de 2005.

Todos os funcionários comemoraram com um churrasco oferecido pelo próprio dono da empresa o Sr. Marcos.

## Sipetrol protocola denúncia contra a Shell e Esso

O nosso Sindicato e a Ong CAVE – Coletivo Alternativa Verde formalizou uma denúncia contra o Pool São Paulo (Shell e Esso), junto ao Ponto de Contato Nacional da OCDE - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, órgão ligado à Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda. A OCDE possui diretrizes para empresas multinacionais que são instrumentos voluntários para orientação da atuação sócio-ambiental de empresas transnacionais.

A denúncia é fundamentada num relatório científico que levou dois anos para ser elaborado pela Secretaria de Estado da Saúde, que aponta as várias irregularidades cometidas pelas empresas em relação à legislação federal, estadual e municipal, além das normas da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e OMS (Organização Mundial da Saúde) na Vila Ca-

rioca, São Paulo.

A mesma denúncia será protocolada no Ponto de Contato da OCDE na Holanda (Haia), onde fica a sede da Shell. “Na Europa, essas denúncias vão se juntar a outras cometidas pela empresa em países como Filipinas, Nigéria entre outros. Assim, pressionamos a empresa a responder, pois ela tem de arcar com sua responsabilidade social”, explica César Augusto Guimarães Pereira, diretor do CAVE e também do Sipetrol.

O nosso Sindicato quer que o Pool São Paulo ponha em prática imediatamente as recomendações da Secretaria de Saúde e que a partir daí, as empresas garantam a participação popular, sindical e da sociedade civil especializada em passivos ambientais e saúde pública e ocupacional para que haja uma verdadeira avaliação do impacto ambiental e das medidas para compensá-lo.



## Valorização do salário mínimo: um imperativo da ética econômica e social

A instituição do salário mínimo no Brasil completou no último dia 1º de maio, 66 anos. Para marcar esta data, o DIEESE, como faz todos os anos, divulgou um estudo sobre o tema onde aborda o salário mínimo como um importante instrumento de redução da desigualdade no país e, consequente-

mente, como um fator relevante na estratégia de desenvolvimento com distribuição de renda.

Neste 1º de maio, o salário mínimo fixado em R\$ 350,00 representa apenas cerca de 40% do que valia quando da sua implantação, dois meses depois de sua instituição legal. No en-

tanto, é resultado de um processo de recuperação iniciado em 1995 (quando equivalia a 1/4 de seu poder aquisitivo inicial). Se desde a introdução do Plano Real, sua correção se desse apenas pela variação do INPC-IBGE, agora em abril ele corresponderia, somente, a R\$ 197,00.

### UTILIDADE PÚBLICA

## Hospital Sírio Libanês oferece tratamento gratuito para câncer de mama

O Núcleo de Mastologia do Hospital Sírio-Libanês iniciou há poucos meses o atendimento GRATUITO através da conquista da Responsabilidade Social, de casos de Câncer de Mama no tangente aos procedimentos cirúrgicos!

Todas as pacientes com diagnóstico de Câncer de Mama e que comprovadamente não tenham condições financeiras para arcar com custos da cirurgia, poderão ser operadas no próprio Hospital Sírio-Libanês sem nenhum custo.

A paciente inicialmente deverá

entrar em contato com o Ambulatório do Núcleo de Mastologia (11-3155-0287), preferencialmente já com o diagnóstico de Câncer de Mama. Após a consulta, que é GRATUITA, será encaminhada para a Sra. Isamaria - Serviço Social do HSL e o processo para a liberação da cirurgia será iniciado.

A paciente terá toda a cobertura da internação + anestesia + equipe cirúrgica + medicamentos na internação + patologia + exames complementares na internação + reconstrução mamária imediata!

### SERVIÇO

Núcleo de Mastologia do Hospital Sírio-Libanês - Bloco B - 3º andar  
Rua Dona Adma Jafet, 91 - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: (55 11) 3155-0287

### Seu Direito

## Governo lança pacote de medidas trabalhistas

O governo lançou na segunda-feira, 8 de maio, um pacote de medidas que mudam a legislação trabalhista.

As medidas, que resultaram de discussões entre governo, trabalhadores e empregadores, prevêem a criação de um conselho envolvendo

governo empregadores e trabalhadores, a regulamentação das centrais sindicais e o reconhecimento das cooperativas de trabalho e incentivo para seu funcionamento. A primeira será encaminhada por projeto de lei e as últimas passam a valer por medida provisória e serão posteriormente enca-

minhadas ao Congresso para serem incluídas na Reforma Sindical.

O reconhecimento das cooperativas de trabalho tem como objetivo coibir a ação de cooperativas que se utilizam da nomenclatura para burlar a legislação trabalhista. O texto institui ainda um programa de fomento

para as cooperativas, o Pronacoop.

A proposta foi elaborada em parceria com integrantes do Ministério Público do Trabalho, advogados do movimento de economia solidária, Ministério da Fazenda, Casa Civil, além de ser consenso nas discussões do Fórum Nacional do Trabalho.